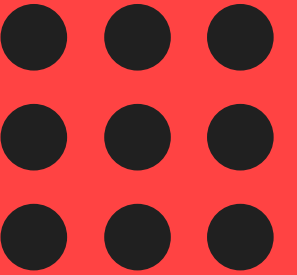


INTEGRANTES DO GRUPO (NÚMERO USP)  
ANNE EBBINGHAUS CARRARI (9016525)  
ALINE YASMIN OLIVEIRA INÁCIO ALVES (8609733)  
ARTUR DANTAS IZABELA (8946069)  
DANIELLE ICHIKURA OLIVEIRA (7131573)  
DÉRICK CARNEIRO RIBEIRO (9328756)  
JOSÉ MURAKAMI JUNIOR (8656542)

# CUBATÃO E COVID-19: QUESTÕES DE RISCO E DE CLASSE

Problemas Ambientais Globais e Saúde internacional (HSA0121-2020)  
Docentes Responsáveis:  
Anne Dorothee Slovic, Helena Ribeiro e Nathalia Villa dos Santos



# Conceitos do Pensamento social

## “Ambiente”

“Natureza”, “Plantas, animais e ecossistemas”, “O próprio planeta Terra”,  
“Os corpos humanos”.

## “Não-Ambiente”

“Construções humanas”, “Corporações, economia e instituições (formais ou não)”  
“Cultura” (Latour discorda), “Sociedade”.



### Colonização da Natureza:

Industrialização,  
urbanização,  
globalização,  
medicalização, etc.



## Sociedade de risco: releitura para ciências sociais

Proposição: a sociedade não organiza-se mais apenas por classe.

- Bhopal, Chernobil,  
Vila Parise (Cubatão)

# **CUBATÃO**

**VILA PARISE, VILA DOS PESCADORES,  
VILA CAIC, VILA ESPERANÇA, E OUTRAS**



# HISTÓRICO

## ANOS 1950

Instalação das primeiras indústrias petroquímicas;  
Aumento da densidade demográfica (procura empregos).

## 1961

Excesso de poluentes: problemas no plantio, cheiro era forte e desagradável, etc.  
Mais empresas: Cosipa, Fiat, Dow Chemical, Union Carbide, e outras.  
“O Brasil importou a poluição”



## DITADURA MILITAR

Crescimento econômico em detrimento do meio ambiente;  
1975 - Morte de dois funcionários da empresa Clorogil/Rhodia por intoxicação (pó-da-China);  
1978 - Ascensão de movimento social fecha a empresa;

# HISTÓRICO

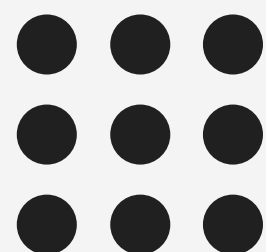


## DÉCADA DE 1980

- Cetesb admite possibilidade de catástrofe;
- Relaciona-se elevados níveis de poluição com desenvolvimento industrial
  - Saúde humana - depois primeiros casos de **crianças anencéfala** (atestado da fala médica);
- Associação das Vítimas da Poluição e das Más Condições de Vida de Cubatão;
- Manifestação em massa (repercussão internacional);
- Pressão Industrial;
- Decreto Presidencial n.º 87.000 – Comissão Interministerial (recuperação, controle e prevenção da qualidade ambiental);
- **1983 – Explosão na Vila Socó:** Morte de 99 pessoas (encontradas), famílias que foram dizimadas (sem registro), chuvas ácidas, etc.
- "Cidade mais poluída do mundo" - OMS;
- 1988 - “Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental antes da realização de projetos de desenvolvimento e obras públicas” – nova constituição e proteção ambiental.

# Panorama atual

**A partir do anos 2000**



## **Submoradia**

Habitação de áreas risco (encostas e manguezais) - insalubridade (pelos estudos científicos),

A cidade tem 54% de área ambiental invadida.

## **Conflito de interesses econômicos**

Perturbação em programas de moradias (COHAB, CDHU e Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos, etc.)

**“Cidade-Símbolo da Ecologia e Exemplo Mundial de Recuperação Ambiental” e Ecoturismo**

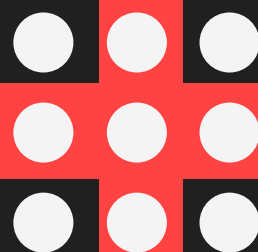
**Educação Ambiental** (poder público e privado).

# COVID-19

PANDEMIA DA DOENÇA CAUSADA PELO SARS-COV-2

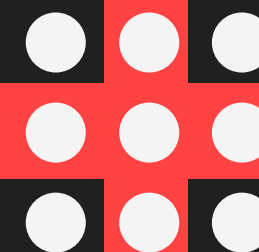
## DEZEMBRO DE 2019

Wuhan, China - casos de  
pneumonia grave.  
Síndrome Respiratória Aguda Grave  
(SARS) e Síndrome Respiratória do  
Oriente Médio (MERS),



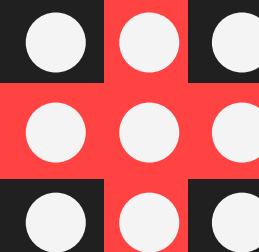
## JANEIRO DE 2020

Surto de SARS-CoV-2  
constituía uma Emergência  
de Saúde Pública  
Internacional, segundo OMS.



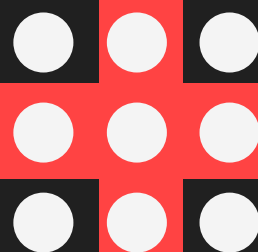
## FEVEREIRO DE 2020

Primeiro caso de COVID-19 no  
Brasil



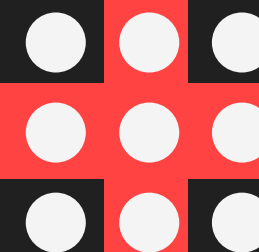
## MARÇO DE 2020

Estado de Pandemia,  
Primeira morte por COVID-19  
no Brasil.



## OUTUBRO DE 2020

1 milhão de mortos COVID-19  
no mundo;  
Segunda onda epidêmica.



## E AGORA?

VACINAS?  
MEDIDAS PROTETIVAS  
INDIVIDUAIS?



# PROBLEMÁTICAS

- **Ruptura da segurança científica**

Soluções puramente biomédicas demonstram-se insuficientes

- **Inicialmente urbana e rapidamente global**

Disseminação exacerbada pelo fenômeno da globalização

- **Sindemia**

Outras doenças, desigualdades, e outros fatores confluem e amplificam-se entre si.

- **Negacionismo**

Negacionismo (cientificamente informado) vs Discurso estritamente biomédico

# "Classe"

- Discordância entre Marx e Weber;
- Propriedade e detenção de meios de produção
  - Carência material imediata.
- Poder e desigualdade;
- Estratificação e mobilidade social.

# "Risco"

## AMEAÇA POTENCIAL

"Ainda não-eventos", "O que não foi previsto tampouco podia ser evitado".

## FRUTOS DA MODERNIZAÇÃO

Decorrem do "avanço", do "progresso", da intensa implementação tecnológica e fabril.

## DEPENDENCIA COGNITIVA DA CIÊNCIAS

Não se tem uma ameaça sem que ela possa ser mensurada.


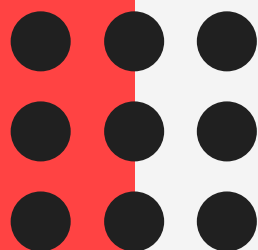
A consciência dos riscos cotidianos é, portanto, cientificizada.

Ambiente e sociedade são lidos como um *mero dispositivo orgânico*.



# Situações de risco não são situações de classe

**Mas não as anulam,  
sobrepõem-se.**



## CATASTROFES APOCALÍPTICAS E GLOBAIS

Inocuidades são exponencialmente cumulativas

## PRESSUPÕEM A INDIVIDUALIZAÇÃO

Hiper-estratificação;  
Indivíduo como estrutura central da sociedade.

## EXACERBAÇÃO DE QUESTÕES DE CLASSE

“O diabo da fome é combatido com o belzebu da  
potenciação de risco”

# PARA ALÉM DE CLASSE E ESTRATO

## EFEITOS BUMERANGUE

Riscos fazem um movimento socialmente circular, eventualmente, quem lucrou com ele também pode ser atingido.

Não acumulam-se "em cima". "À "classe" dos afetados opõe-se, na melhor das hipóteses, a "classe" dos ainda-não-afetados."

## "BIG BUSINESS"

"São um barril de necessidades sem fundo", economicamente autorrefereciais.

É possível contornar situações de ameaça com poder aquisitivo, de informação ou de influência ou contornar inseguranças pela compra (alimentação, desemprego, educação), mas há limites.



# REPOSICIONAR E REPENSAR DISCUSSÕES

PAPEL DA ACADEMIA,  
INTENÇÃO E EFETIVIDADE  
POLÍTICA DOS MOVIMENTOS  
SOCIAIS



BECK, ULRICH. SOCIEDADE DE RISCO: RUMO A UMA OUTRA MODERNIDADE. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2 ED. 2011.

GIDDENS, A. CONCEITOS ESSENCIAIS DA SOCIOLOGIA. SÃO PAULO: EDITORA UNESP. 2 ED. 2017.

WORLDHEALTH ORGANIZATION. CORONAVIRUS DISEASE 2019 (COVID-19): SITUATION REPORT - 38. 27 FEBRUARY 2020.

LINHA DO TEMPO DO CORONAVÍRUS NO BRASIL. 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.SANARMED.COM/LINHA-DO-TEMPO-DO-CORONAVIRUS-NO-BRASIL](https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil)>. ACESSO EM: 24/11/2020.

MOURÃO, J. (ORGS). CUBATÃO 2020 - A CIDADE QUE QUEREMOS: AGENDA 21. CUBATÃO: CIESP, 2006.

BARBOSA, AMERICO. AGENDA 21 DE CUBATÃO - UMA HISTÓRIA FEITA POR MUITAS MÃOS. CUBATÃO: CIDE/ CIESP, 2012.

COUTO, J. M. ENTRE ESTATAIS E TRANSNACIONAIS: O PÓLO INDUSTRIAL DE CUBATÃO. UNICAMP. 2003.



# Principais Referências

